

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO CIÊNCIAS CONTÁBEIS

JULIANA SILVA SIQUEIRA GOMES
LILIANE MARIA DE LIMA
LUCAS GABRIEL LIMA DE FARIAS

**OS IMPACTOS TECNOLÓGICOS NA
CONTABILIDADE E O FUTURO DO PROFISSIONAL
CONTÁBIL**

RECIFE/2022

JULIANA SILVA SIQUEIRA GOMES

LILIANE MARIA DE LIMA

LUCAS GABRIEL LIMA DE FARIAS

**OS IMPACTOS TECNOLÓGICOS NA
CONTABILIDADE E O FUTURO DO PROFISSIONAL
CONTÁBIL**

Projeto apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, como requisito parcial para obtenção do título de bacharelado em Ciências Contábeis.

Professora Orientadora: Msc. Sylvia Karla Gomes Barbosa

RECIFE/2022

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 1745.

I34 Os Impactos Tecnológicos Na Contabilidade E O Futuro Do Profissional
Contábil / Juliana Silva Siqueira Gomes [et al]. Recife: O Autor, 2022.
28 p.

Orientador(A): Prof. Sylvia Karla Gomes Barbosa.

Trabalho De Conclusão De Curso (Graduação) - Centro Universitário
Brasileiro – Unibra. Bacharelado em Ciências Contábeis, 2022.

Inclui Referências.

1. Impactos tecnológicos. 2. SPED. 3. ESOCIAL. 4. Profissionais. 5.
Contabilidade digital. I. Lima, Liliane Maria De. II. Farias, Lucas Gabriel
Lima De. III. Centro Universitário Brasileiro - Unibra. IV. Título.

Cdu: 657

AGRADECIMENTOS

A Deus, que nos deu a vida e todas as condições possíveis para que chegássemos na conclusão do nosso curso. Aos nossos familiares por todo apoio e paciência nos momentos de dificuldade ocorrentes em nossa caminhada. Aos nossos colegas de classe pela parceria durante esses quatro anos de graduação. A todos os professores que contribuíram com nossa formação e compartilharam conosco todo conhecimento, em especial a professora orientadora Sylvia Karla Gomes Barbosa, que nos proporcionou todas as ferramentas necessárias e mais, para que pudéssemos concluir nosso trabalho de conclusão.

“Nada é tão nosso como os nossos sonhos”.

Friedrich Nietzsche

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO	8
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	9
2.1 SISTEMA PUBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL - SPED.....	9
2.2 CONTABILIDADE DIGITAL	11
2.3 O PAPEL DO CONTADOR DIANTE DAS INOVAÇÕES E AUTOMATIZAÇÕES DOS PROCESSOS CONTÁBEIS.....	11
2.4 PERFIL DO PROFISSIONAL DA CONTABILIDADE NA ERA DIGITAL.....	12
3. METODOLOGIA.....	14
3.1 DEFINIÇÃO E TIPO DE PESQUISA.....	14
3.2 POPULAÇÃO ESTUDADA.....	15
3.3 ANÁLISE DE DADOS.....	15
4. RESULTADOS.....	15
4.1 IMPACTOS DA TECNOLOGIA SOB A PERSPECTIVA DO PROFISSIONAL CONTÁBIL.....	17
4.2 A TECNOLOGIA E OS AVANÇOS DOS SISTEMAS CONTÁBEIS	19
5. DISCUSSÃO.....	22
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	24
REFERÊNCIAS	25

OS IMPACTOS TECNOLÓGICOS NA CONTABILIDADE E O FUTURO DO PROFISSIONAL CONTÁBIL

Juliana Silva Siqueira Gomes
Liliane Maria de Lima
Lucas Gabriel Lima de Farias
Sylvia Karla Gomes Barbosa¹

Resumo: O presente estudo tem por objetivo analisar as evoluções no processo das práticas contábeis diante dos avanços tecnológicos que a contabilidade vem sofrendo ao longo do tempo, a opinião desses profissionais em relação ao Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) e Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (ESOCIAL), e como esses avanços impactaram os profissionais da área. Diante dos avanços que a tecnologia trouxe em relação aos sistemas e atividades, o ser humano vem sentindo cada vez mais necessidade de estar atualizado diante dessa nova modernização. Não sendo diferente com os profissionais que exercem a contabilidade. O estudo baseou-se em metodologia de abordagem quantitativa, através de formulário de perguntas direcionadas a profissionais da área e o método de pesquisa qualitativa, através da aplicação de pesquisa bibliográfica desenvolvida através de livros, artigos, revistas da produção teórica de outros autores. Tendo como principais resultados a identificação dos impactos tecnológicos na contabilidade em relação aos sistemas implementados e a importância da atualização do profissional contábil.

Palavras-chave: Impactos tecnológicas. SPED. ESOCIAL. Profissionais. Contabilidade digital.

Abstract: The present study aims to analyze the evolutions in the process of practical practices in the face of technological advances that accounting has been suffering over time, the opinion of these professionals in relation to the Public Digital Bookkeeping System (SPED) and the Digital Bookkeeping System of Obligations Tax, Social Security and Labor (ESOCIAL), and how these advances impacted professionals in the area. In view of the advances that technology has brought in relation to systems and activities, human beings have been feeling the need to be up to date with this new update. Not being different with the professionals who exercise accounting. The study was based on a quantitative approach methodology, through a form of questions addressed to professionals in the area and the qualitative research method, through the application of bibliographical research developed through books, articles, magazines of the theoretical production of other authors. Having as main results the identification of technological controls in accounting in relation to the implemented systems and the importance of updating the dependent professional

Keywords: Technological impacts. SPED. ESOCIAL. Professionals. Digital accounting.

¹Graduada em Ciências Econômicas; Mestre em Administração e Desenvolvimento Rural pela UFRPE; Prof.ª. do Núcleo de Negócios da UNIBRA; E-mail: Sylvia.karla@grupounibra.com

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade que já existe desde os primórdios vem passando por um processo de mudança impactante, devido as inovações tecnológicas que se tornou cada vez mais imprescindível e irreversível nos escritórios contábeis, esses avanços tecnológicos trouxe uma visão de futuro para os profissionais contábeis que terão que se atualizar e se capacitar para acompanhar esse processo de mudança.

Segundo Ludícibus (2010) a prática contábil só é tida como formal no final do século XV, quando foi publicado na Itália pelo Frei Luca Pacioli, o método das partidas dobradas onde enfatiza que para todo débito deve haver um crédito de igual valor.

Com o passar do tempo foram surgindo diversos avanços tecnológicos nas empresas de contabilidade. Pode-se dizer que o surgimento dos computadores que permitiu a construção das planilhas no sentido de controlar os fluxos e movimentações monetárias foi um dos primeiros, logo após vieram os sistemas eletrônicos de documentos (os sistemas contábeis). Os sistemas já permitiam que fosse feita a parte fiscal, os livros relativos aos registros de entrada e saída, apuração do Imposto sobre a Circulação de Mercadoria e Serviços (ICMS), de Imposto sobre a Produtos Industrializados (IPI), entre outros. Mas ainda não calculava os impostos, só faziam os livros fiscais (HERNANDES, 2018).

Desde 2015 a contabilidade passou a ser eletrônica fazendo uso de sistemas, como: *Enterprise Resources Planning* (ERP) e Sistema Público de Escrituração Digital (SPED). Estes são integrados a Receita Federal e facilitam o acompanhamento do governo sobre o pagamento, apuração e a declaração dos impostos, atestando a veracidade das informações fornecidas pela empresa em tempo hábil, tornando mais fácil a identificação de erros, fraudes e o não cumprimento das obrigações fiscais (OLIVEIRA, 2014).

Ressalta-se que a contabilidade é uma ciência que tem por objetivo o controle do patrimônio de uma entidade contábil, que pertence a uma pessoa jurídica, podendo ser sem ou com fins lucrativos. De acordo com os fatos contábeis incorridos durante o exercício da empresa, esse controle é realizado por meio de coleta, armazenamento e processamento dessas informações (PADOVEZE 2014).

Segundo Ferrari (2019), os dados contábeis são úteis, pois, através deles, pode-se obter informações sobre a posição financeira da empresa, bem como desempenho do fluxo de caixa da entidade, a fim de auxiliar os usuários dessas

informações nas tomadas de decisões no que se refere ao futuro e bem-estar da companhia.

Associando o conceito e finalidade da contabilidade ditos acima e os avanços tecnológicos, tem-se que o profissional da contabilidade se viu na responsabilidade de se atualizar em relação a todos os avanços tecnológicos que acompanharam a profissão nos tempos atuais, considerando o dever de se manter atualizado para melhor atender seus clientes, exercendo de forma fidedigna suas atividades.

Com a tecnologia, o profissional contábil terá a oportunidade de se dedicar as análises estratégicas e ao apoio na tomada de decisões, já que, as atividades manuais rotineiras, serão substituídas por softwares capazes de realizar as funções pesadas e repetitivas (FERREIRA; MACHADO, 2021).

Apesar da facilidade que a tecnologia trouxe sobre algumas atividades, surge com ela os rumores de que a função de contador irá acabar. Mediante isso, o próprio contador se vê no dilema de se questionar se realmente inteligência artificial será mais uma aliada ou adversária.

Tendo dito, a pesquisa foi desenvolvida com o intuito de demonstrar os impactos causados pelos avanços tecnológicos na contabilidade, para tanto os passos posteriores do estudo são: 1) Demonstrar a implantação de sistemas contábeis como: SPED e eSocial; 2) Relatar sobre a contabilidade digital; 3) Descrever sobre o papel que o profissional contábil diante essa nova evolução; 4) Comparar os estudos semelhantes no que diz respeito a temática proposta.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 SISTEMA PUBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL - SPED

Para Oliveira (2014) com o progresso da Tecnologia da Informação (TI), o crescimento e a facilidade de transações econômicas e financeiras, o governo observou a necessidade de criar um sistema que possibilitasse o melhor controle, monitoramento e a obtenção de dados e registros, de tais elementos. Com isso, foi instituído em 2007, pelo decreto nº 6.022, o Sistema Público de Escrituração Digital – SPED. De acordo com Miranda (2022), o SPED começou a ser idealizado ainda no governo do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, criando a Lei n. 9989/00 que fala sobre o Plano Plurianual. O objetivo desse plano era um avanço moderno das administrações tributárias e aduaneiras.

Através deste programa, a União poderá tomar ciência das informações de cunho fisco-empresa de forma eficaz, ágil e diligente, evitando um futuro déficit das contas públicas com a não arrecadação de tributos pelas instituições (OLIVEIRA, 2014).

Segundo Silva et al (2017), o SPED é integrado com 12 módulos, e o pioneiro de fato foi NF-e, posto em prática em 2005, com o objetivo de substituir as notas fiscais em papel, e logo após foram surgindo os demais.

Os módulos do SPED são:

- a)** Conhecimento de Transporte Eletrônico (CT-e)
- b)** Escrituração Contábil Digital (ECD)
- c)** Escrituração Contábil Fiscal (ECF)
- d)** Escrituração Fiscal Digital Contribuições (EFD Contribuições)
- e)** Escrituração Fiscal Digital Contribuições (EFD ICMS/IPI)
- f)** Escrituração Fiscal Digital das Retenções e Informações da Contribuição Previdenciária substituída (EFD-Reinf)
- g)** eSocial
- h)** Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais (MDF-e)
- i)** Nota Fiscal do Consumidor Eletrônica (NFC-e)
- j)** Nota Fiscal Eletrônica (NF-e)
- k)** Nota Fiscal de Serviço Eletrônica (NFS -e)
- l)** e-Financeira.

Mais uma novidade na área contábil, foi o surgimento do eSocial, que foi criado para atender as necessidades e exigências do novo modelo sistemático governamental. Assim com o SPED, dito anteriormente, o eSocial tem por objetivo a coleta de dados no âmbito trabalhista e previdenciário, gerando consideráveis modificações nos processos administrativos e contábeis, já que as empresas e os profissionais tiveram que se adaptar a esta nova incumbência (MARTENDAL; HOFFMANN; MARTINS, 2020).

A coleta das informações em tempo real permite que a confiabilidade seja a principal chave para concepção de um bom relacionamento entre as organizações, a contabilidade e seus usuários, internos ou externos e governamentais. Ratificando assim o impacto positivo da tecnologia sob a contabilidade (SILVA; EYERKAUFER; RENGEL, 2019).

Atualmente, com a consolidação das inovações tecnológicas nas empresas, os processos vêm sendo mais simplificados, através dos sistemas de processamento de dados e sistemas de gestão e controle interno, os ERP, que auxiliam não só na agilidade de obtenção das informações para a tomada de decisões, como também acelerando a entrega das obrigações fiscais (LUNELLI, 2016).

2.2 CONTABILIDADE DIGITAL

A contabilidade digital surgiu com a necessidade global de crescimento, e é compreensível que o mundo tenha experimentado expansão e mudança no mercado e na economia. Portanto, o papel do contador nas organizações passou a ser como um gestor, auxiliando na tomada de decisões, orientando os clientes para a situação mais recente e enfrentando as mudanças na situação financeira (LUDICIBUS, 2010).

Com o avanço na transformação digital, que se baseia na tecnologia que agiliza o processo de desenvolvimento de várias atividades burocráticas, como entrega das obrigações no prazo, a realização do cálculo que já é feito pelo sistema, a emissão de relatórios, a importação e emissão de vários documentos fiscais e contábeis, entre outras (BENTO, 2021).

A contabilidade Digital é um novo sistema que existe na área da contabilidade e está relacionado aos processos de inovação do governo como ferramenta para melhorar os processos de informação em termos de melhorias tecnológicas na transferência de informações fiscais e contábeis das empresas para o governo brasileiro, por exemplo, através do SPED, em suma, utilizado por profissionais de contabilidade e fiscalidade (CAMARGO, 2022).

2.3 O PAPEL DO CONTADOR DIANTE AS INOVAÇÕES E AUTOMATIZAÇÕES DOS PROCESSOS CONTÁBEIS

No que diz respeito ao profissional contábil, pode-se esperar cada vez mais um profissional qualificado e analítico, e quanto os rumores sobre a extinção global desta profissão, considerada uma das mais antigas do mundo, parece ser uma ideia bem distante da realidade atual (MORETTI; SOUZA; GARCIA, 2020).

Com a função de orientar os gestores no crescimento de suas empresas, esse profissional também desempenha um papel importante na sociedade e, como tal, deve sempre buscar atualizar seus conhecimentos e se comportar de forma ética, sendo um consultor governamental com o contribuinte e o público (CORONADO, 2017).

Diante da situação atual, percebe-se que os profissionais contábeis precisam desenvolver diversas habilidades para se manterem competitivos no mercado, para atuarem com a prestação de serviços às empresas. Essas habilidades precisam ir além dos conhecimentos básicos sobre as práticas cotidianas, tais como: escrituração, fiscal, tributária, patrimonial e de recursos humanos (CORONADO, 2017).

Portanto, reconhece-se que hoje precisam ter habilidades intelectuais em Tecnologia da Informação (TI), Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), Inteligência Artificial (IA) e outras práticas que abrangem o ambiente computacional (CORONADO, 2017).

A automação é essencial para que toda sua atenção esteja na produção da informação e não apenas nas atividades operacionais, possibilitando a expertise dos envolvidos nos processos que os tornam consistentes, rápidos e eficientes (CORONADO, 2017).

Segundo Prado (2021), o perfil do contador passou por várias mudanças no decorrer do tempo, ele deixou de ser apenas um guarda livro e passou a ser um consultor, que precisa estar mais aperfeiçoado e integrado com os novos modelos de negócios, está incessantemente conectado com as mudanças e está com um novo pensamento e visão para as novas atualizações. Agora o contador atua na área de gestão e é essencial para o crescimento socioeconômico da empresa.

Um especialista que entenda essas mudanças comportamentais que vêm ocorrendo, que se especialize e as revise, terá um papel importante e decisivo na sociedade e nas empresas. Todo processo depende de uma pessoa, e essa pessoa deve ter as habilidades e habilidades para que o processo automatizado funcione corretamente, além do conhecimento sistemático das empresas. Expertise e conhecimento profundo são as ferramentas desse novo paradigma de mudança na profissão contábil (PRADO 2021).

2.4 PERFIL DO PROFISSIONAL DA CONTABILIDADE NA ERA DIGITAL

O perfil profissional que se enquadra nesse contexto atual da tecnologia, é um profissional que traga um aperfeiçoamento intelectual, que tenha visão de negócios habilidades analíticas e que esteja em total sintonia com as mudanças impostas pela tecnologia (BREDA, 2019).

No que diz respeito aos processos técnicos e inovadores da contabilidade na era digital, os profissionais contábeis precisam se manter atualizados, buscando aliar conhecimentos teóricos, na prática, dentro de seus processos profissionais, tanto em processos básicos quanto em tarefas que exigem análise. Portanto, as novas tecnologias são ferramentas adequadas para o desenvolvimento das empresas e a prática dos profissionais contábeis (TOMELIN; NOVAES; BUCKER, 2011).

Para Rocha (2018) um profissional de contabilidade na era digital é notado como "Contador 2.0", e seus processos profissionais são aprimorados por meio do uso de ferramentas tecnológicas eficazes, por exemplo, a Inteligência Artificial (IA) que é utilizada em sistemas integrados de contabilidade, *Enterprise Resource Planning* (ERP), pois o profissional contábil da nova era, possui grandes habilidades de consulta usando a tecnologia da era da automação dos processos contábeis.

O profissional contábil da nova era está sempre em busca de informações sobre o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), no ambiente institucional e empresarial, pois o profissional contábil já utiliza softwares e outras ferramentas técnicas todos os dias em suas práticas. A contabilidade empresarial, por exemplo, a entrega da Declaração de Imposto de Renda da Pessoa Física (DIRPF), que é uma inovação governamental iniciada pela RFB, por meio da criação de um aplicativo que pode ser utilizado por profissionais contábeis, de forma tempestiva, eficiente e segura, eletronicamente (BRAGA; PETERS, 2019).

Segundo Prado (2021), o perfil do contador passou por várias mudanças no decorrer do tempo, ele deixou de ser apenas um guarda livro e passou a ser um consultor, que precisa estar mais aperfeiçoado e integrado com os novos modelos de negócios, está incessantemente conectado com as mudanças e está com um novo pensamento e visão para as novas atualizações. Agora o contador atua na área de gestão e é essencial para o crescimento socioeconômico da empresa.

Um especialista que entenda essas mudanças comportamentais que vêm ocorrendo, que se especialize e as revise, terá um papel importante e decisivo na sociedade e nas empresas. Todo processo depende de uma pessoa, e essa pessoa deve ter as habilidades para que o processo automatizado funcione corretamente, além do conhecimento sistemático das empresas. Expertise e conhecimento profundo são as ferramentas desse novo paradigma de mudança na profissão contábil (PRADO 2021).

Diante disso, o mercado procura profissionais que além do conhecimento na formação técnica que já não tem o mesmo valor que antes, tenha experiência em outras áreas que agregue o seu conhecimento, que esteja atualizado com as mudanças tecnológicas que vem acontecendo, e profissionais que estejam ligados cada vez mais aos valores ambientais, sociais e de governança (ASG), (MOLTER, 2022).

Portanto, o profissional contábil da atualidade precisa ter habilidades intelectuais quanto ao conhecimento sobre os benefícios da utilização de Sistemas de Informações Contábeis (SIC), cada vez mais inseridos no contexto de inovação tecnológica na área contábil. Procurar incentivar um melhor desenvolvimento em a prestação de serviços contábeis interativos para empresas é um fator diferenciador na prática dos profissionais contábeis no momento e no mercado, com vistas à prática profissional no futuro (SILVA; EYERKAUFER; RENGEL, 2019).

3 METODOLOGIA

3.1 DEFINIÇÃO E TIPO DA PESQUISA

A pesquisa científica é um método de investigação utilizado para solucionar, responder e examinar questionamentos quanto ao objeto de estudo que está sendo analisado (SOUZA; OLIEVEIRA; ALVES, 2021).

Ainda, segundo Souza, Oliveira e Alves (2021), a pesquisa científica se dá início a partir da pesquisa bibliográfica, onde o analisador visa a procura por artigos, livros ou obras de contexto relevante que já foram publicadas, para que se possa conhecer, examinar e discutir acerca do problema a ser estudado.

Com o intuito de fornecer embasamento aos elementos aqui apresentados, a pesquisa bibliográfica foi o método escolhido para análise deste estudo, observados sob a ótica de artigos científicos, pesquisas literárias e em livros, já analisados e consagrados.

Permitindo destacar a definição do tema escolhido, a pesquisa bibliográfica permite que através da imersão em projetos científicos fundamentados, se possa agregar ao conhecimento adquirido em diversas reportagens e artigos periódicos autorais, um alicerce para a obtenção de informações seguras, ou seja, as fontes bibliográficas (GRAZZIONTIN; KLAUS; PEREIRA, 2020).

Somada a pesquisa bibliográfica também foi realizado um estudo de caso, que de acordo com Tormes, Monteiro e Moura (2018) é definido como sendo um método

de investigação com o objetivo de construir um estudo a partir da coleta de informações através de questionários com questões de “como” e “por que”, sendo constantemente utilizados para desenvolver avaliações.

3.2 POPULAÇÃO ESTUDADA

Foram entrevistados 50 profissionais da contabilidade, todos localizados em dois escritórios situados na Cidade do Recife.

A entrevista foi realizada por meio de um questionário desenvolvido na plataforma *Google Forms* (ANEXO) e enviado por *e-mail* ou *Whatsapp*, contemplando os seguintes aspectos: características pessoais, como idade e tempo de ocupação na área, bem como questões vinculadas à tecnologia associada a profissão executada.

De forma mais detalhada tem-se que o formulário foi composto por 15 (quinze) perguntas, dividido em 4 (quatro) partes, a primeira sobre os dados pessoais dos entrevistados, a segunda sobre os impactos da tecnologia sobre a contabilidade, a terceira um parâmetro entre o SPED e eSOCIAL e a quarta sobre os pontos negativos do SPED e eSOCIAL.

3.3 ANÁLISE DOS DADOS

Depois de contempladas as respostas dos questionamentos realizados as respostas foram tabuladas no Excel e posteriormente foram desenvolvidos gráficos e tabelas que pudessem agrupar os dados da melhor forma possível. E, em seguida, as análises foram associadas a pesquisas desenvolvidas que possuíam abordagens semelhante ao que foi proposto por este estudo.

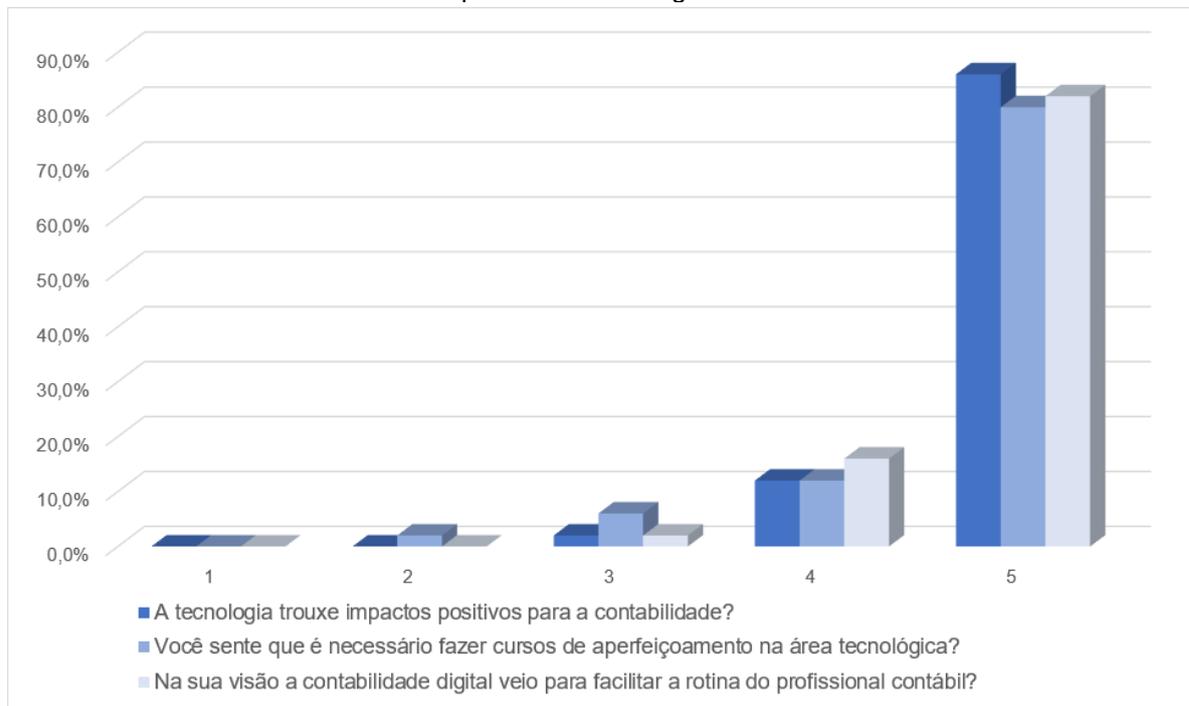
4 RESULTADOS

Esta seção realizada com base nas repostas dos entrevistados, onde observou-se que 34% se encontram na faixa etária de 18 a 25 anos, 66% com idades entre 25 e 40 anos. Além disso, o tempo de atuação destes tem-se que a maioria (70%) possui menos que 5 (cinco) anos de experiência na área, e 30% possuem mais de 5 (cinco) anos.

4.1 IMPACTOS DA TECNOLOGIA SOB À PERSPECTIVA DO PROFISSIONAL CONTÁBIL

A partir da pesquisa de questionário, realizada com profissionais da área de contabilidade na cidade do Recife, obteve-se os seguintes resultados representados de acordo com a escala Likert, onde 1 representa pouco satisfeito e 5 representa muito satisfeito, nos gráficos abaixo.

Gráfico 1: Impactos da tecnologia na contabilidade

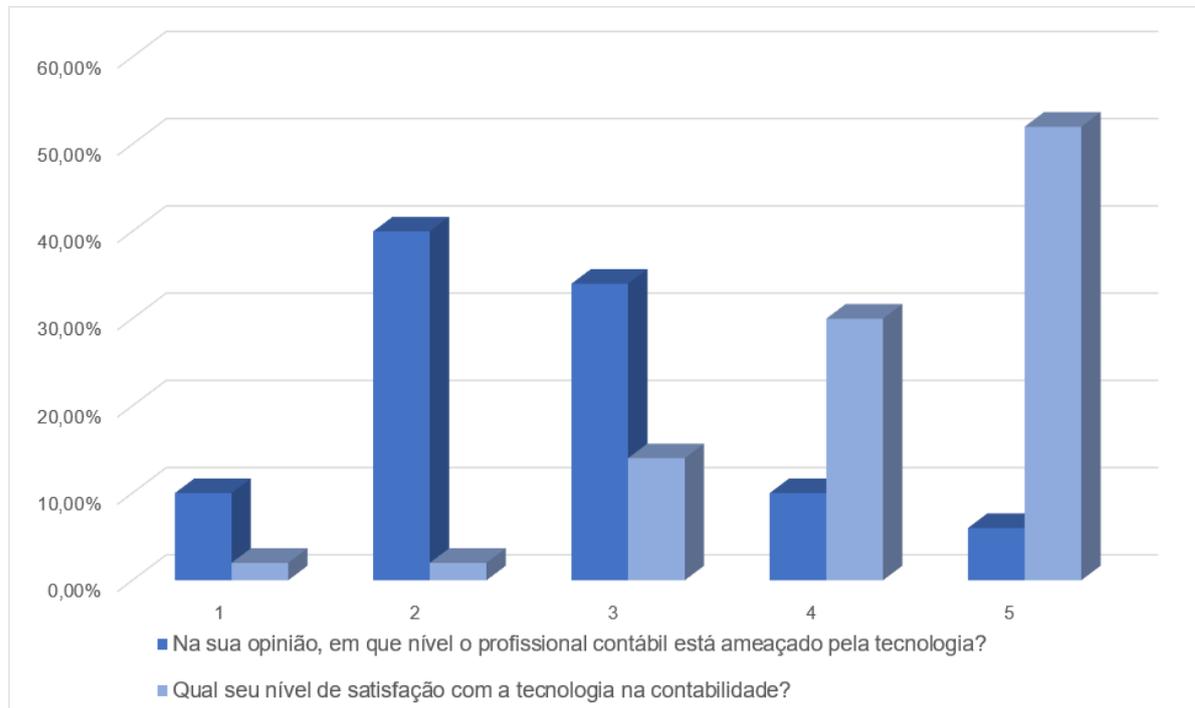


Fonte: Dados da pesquisa.

Dentre os entrevistados sobre os impactos da tecnologia na contabilidade, obteve-se que 86% concordaram que a tecnologia trouxe impactos positivos para a contabilidade, enquanto 14% acharam que os impactos não foram tão positivos.

Em relação a pergunta sobre a necessidade de cursos de aperfeiçoamento, 80% responderam que acham extremamente necessária realizar cursos de aperfeiçoamento em tecnologia, enquanto 20% responderam que não acham tão necessário.

Os dados também apontam que na opinião dos entrevistados, 82% concordaram que com a contabilidade digital facilitou a rotina em relação a otimização de processos e ganho de tempo, 18% informaram o oposto.

Gráfico 2: Nível de satisfação do profissional contábil com a tecnologia

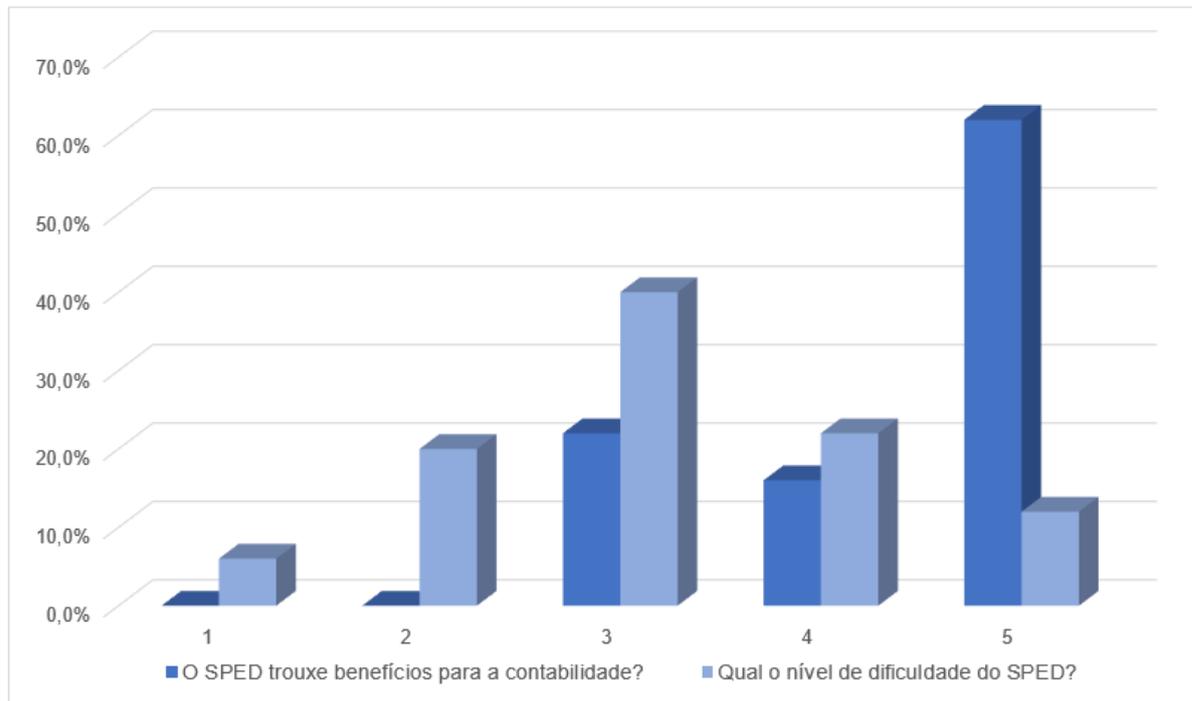
Fonte: Dados da pesquisa.

Mediante os dados apresentados no gráfico 2, observa-se que, no que se refere ao nível de satisfação com a tecnologia, dá-se que 52% dos respondentes estão satisfeitos com os avanços tecnológicos na área contábil, 30% demonstraram nível de satisfação intermediário e 18% não estão satisfeitos.

Apesar de 48% dos profissionais entrevistados não apresentarem um nível alto de satisfação, apenas 6% sentem que estão ameaçados pelos avanços tecnológicos, 44% acham uma provável ameaça, e 50% responderam que se preocupam muito pouco com o risco de ameaça.

4.2 A TECNOLOGIA E OS AVANÇOS DOS SISTEMAS CONTÁBEIS

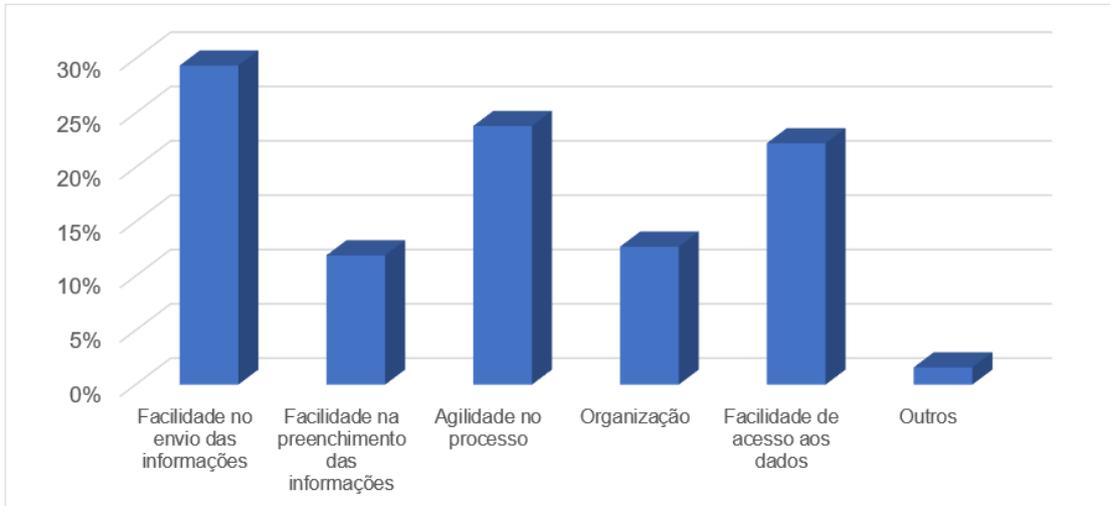
Como consequência desses avanços, surgiram os sistemas contábeis a fim de tornar os processos contábeis mais rápidos e eficientes. Dentre esses existe o SPED que é um sistema do Governo com o objetivo que unificar módulos de declaração de informações sobre os impostos devidos das empresas, emissão de nota fiscal, arrecadações e declarações fiscais e contábeis.

Gráfico 3: Benefícios e nível de dificuldade do SPED

Fonte: Dados da pesquisa.

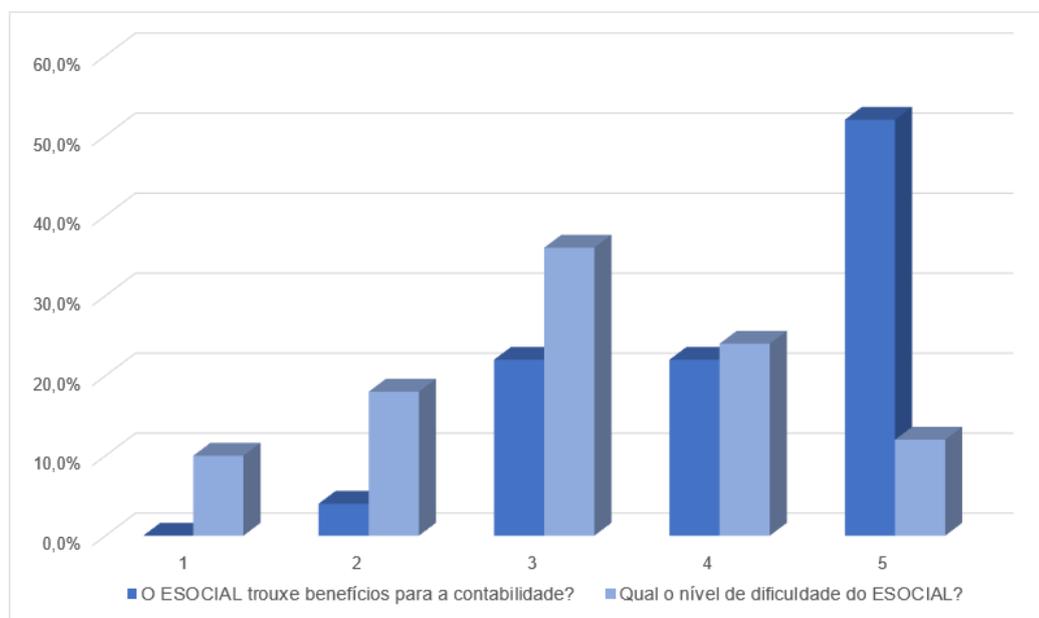
Corroborando com a finalidade para o qual o SPED foi desenvolvido, 62% dos respondentes afirmaram que a implantação do sistema trouxe benefícios e 38% responderam de forma intermediária, como demonstra o gráfico 3.

Dentre os benefícios citados pela maioria dos profissionais entrevistados, 29% responderam que a facilidade no envio das informações é o ponto mais alto entre os benefícios do SPED, seguido de agilidade no processo com 24%, logo em seguida vê-se facilidade ao acesso de dados com 22%, enquanto organização, facilidade no preenchimento das informações e outros compõem 26% das respostas obtidas. Como é demonstrado no gráfico 4.

Gráfico 4: Benefícios do SPED

Fonte: Dados da pesquisa.

Dentro dos módulos de integração do SPED existe o eSocial, que é um sistema criado com a finalidade de receber todas as comunicações de movimentação trabalhista e previdenciária, como informações de admissão, demissão, acompanhamento de exames ocupacionais do trabalhador, afastamentos, entradas ao INSS, licença maternidade para mulheres, e afins. Por serem os sistemas que mais impactaram a contabilidade nos últimos anos, foram selecionados para compor o questionário, como apresenta os gráficos a seguir.

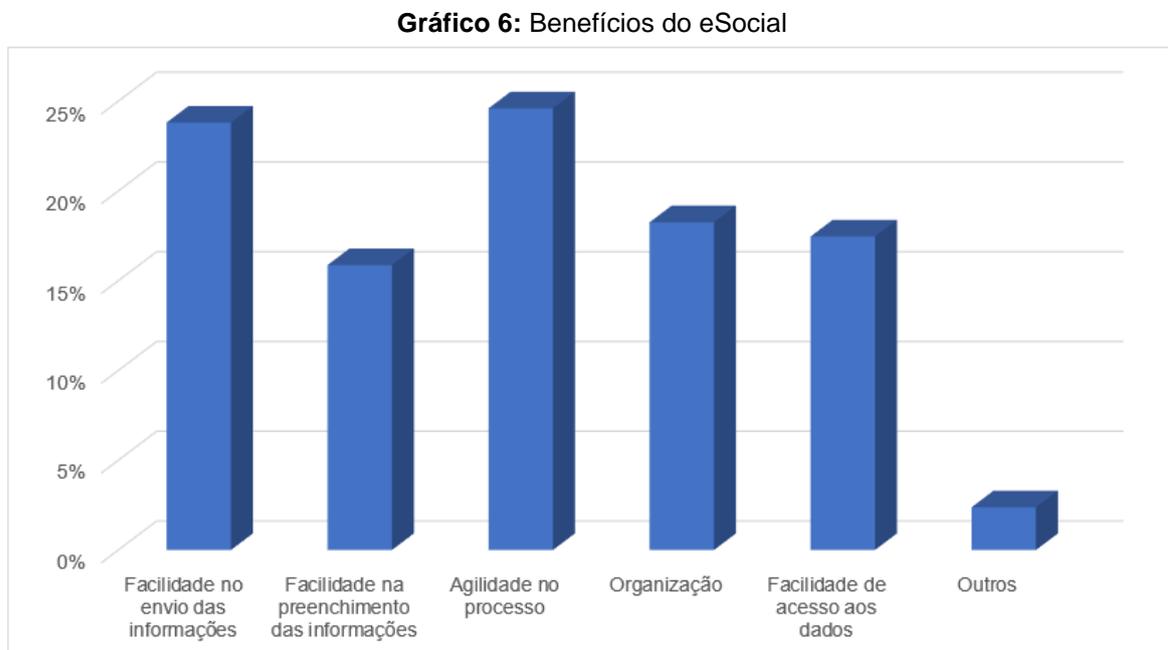
Gráfico 5: Benefícios e nível de dificuldade do eSocial

Fonte: Dados da pesquisa.

De acordo com o gráfico apresentado, 52% concordam que o eSocial trouxe benefícios para a contabilidade, sendo 44% das respostas com nível intermediário e apenas 4% informaram que o eSocial não trouxe benefícios. Contudo, apesar da maioria discorrer positivamente sobre os benefícios, apenas 10% acham que o nível de dificuldade é baixo, 78% afirmaram que o nível de dificuldade é intermediário e apenas 12% apresentaram um nível alto de dificuldade.

Isso demonstra que apesar de benéfico para a rotina contábil e trabalhista, o sistema precisa ser mais descomplicado em relação ao SPED.

Entre os benefícios questionados do eSocial, o gráfico 6 demonstra:



Fonte: Dados da pesquisa.

De acordo com os benefícios citados pela maioria dos profissionais entrevistados, 25% responderam que a agilidade no processo é o ponto mais alto entre os benefícios do eSocial, seguido de facilidade no envio das informações com 24%, logo em seguida vê-se organização com 17%, enquanto organização, facilidade no preenchimento das informações e outros compõem 37% das respostas obtidas.

Apesar dos resultados positivos em relação ao SPED e eSocial, durante a pesquisa alguns pontos negativos foram apresentados. De acordo com as respostas livre que os respondentes inseriram no questionário, instabilidade do sistema, prazos inflexíveis em relação as declarações dos eventos e informações gerando multa em caso de atraso e erro no sistema foram respostas mútuas em relação aos sistemas.

5 DISCUSSÃO

A pesquisa de Silva et al (2020), mostrou que 97,9% dos respondentes com grau de instrução entre Técnico da Contabilidade e Doutorado concordam que a tecnologia facilita o trabalho do contador e é uma ferramenta fundamental para a profissão, e que vai em conformidade com a nossa pesquisa que apontou que 82% dos respondentes concordam que a tecnologia é de muita ajuda no dia a dia dos profissionais contábeis.

Através da pesquisa de Martins; Brun (2013) Sobre os impactos dos avanços tecnológicos realizado nos escritórios de contabilidade da cidade de Cascavel – Paraná, 97,3% dos entrevistados concordam que a tecnologia trouxe benefícios para a contabilidade, enquanto apenas 2,7% não tiveram clareza nas informações. De acordo com nossa pesquisa os resultados são semelhantes, onde 82% dos nossos respondentes concordam que os avanços tecnológicos na contabilidade trouxeram benefícios e praticidade.

Segundo pesquisa de Bittencourt (2013), 59,52% dos respondentes concordam que o SPED trouxe benefícios, 26,19% não concordam, apenas 2,38% concordam plenamente e 11,91% está indeciso ou não souberam responder. Em comparação com nossa pesquisa os valores são bem próximos, pois os respondentes da nossa pesquisa em relação aos benefícios do SPED, apontou um percentual de 62% positivo e 38% responderam de forma intermediária.

De acordo com a pesquisa de Leriya (2018) sobre os eSocial, 55,56% dos entrevistados apontaram que a implantação do sistema teve dificuldade para cumprir as obrigações dentro do prazo, 16,67% acharam que teve dificuldade para manter a interação entre as áreas, 22,22% apontaram dificuldade na manutenção da qualidade dos dados e bases de informações e 5,56% ainda não conseguiram identificar dificuldades. O que diverge da nossa pesquisa, pois 52% dos nossos respondentes acham que o eSocial trouxe benefícios para a contabilidade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo apresentar e identificar, através do método de pesquisa bibliográfica e estudo de caso, os impactos que a tecnologia trouxe para a área de contabilidade, bem como a mudança nas realizações das atividades rotineiras do profissional contábil, como o profissional da contabilidade foi impactado diante a criação e o surgimento de ferramentas e sistemas de automatização de dados.

Ao ser realizada as análises dos dados coletados, se observou que de acordo com a opinião dos entrevistados a necessidade da atualização do profissional diante dos avanços tecnológicos, que inevitavelmente mudou e continuará mudando a forma como é feita a contabilidade. O contador da era digital, deverá ter conhecimento dos sistemas de gestão contábil, ser mais analítico e gerencial, possibilitando as organizações os instrumentos necessários para a continuidade da instituição.

Viu-se que o SPED tornou a declaração das obrigações pertinentes, mais simplificada, pois integrou módulos antes separados em um só sistema, permitindo que haja menos desencontros nas informações informadas no mesmo e tornando possível que o Governo Federal obtenha os dados em tempo hábil.

Em relação ao eSocial, foi visto que apesar das dificuldades em sua implantação nas empresas, esse sistema traz benefícios tanto para o colaborador quanto para a empresa.

Por fim, conclui-se que o objetivo estabelecido pela proposta deste trabalho foi alcançado.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, H. B. C.; MEHLECKE, Q. T. C. **As inovações tecnológicas e a contabilidade: um estudo de caso sobre a aceitação da contabilidade digital no processo de geração de informação contábil em um escritório contábil do Vale do Paranhana/RS.** 2020. TCC (Graduação) - Curso de Ciências Contábeis, Revista Eletrônica, Rio Grande do Sul, 2020.

BITTENCOUR. **Sistema Público de Escrituração Digital – SPED: uma análise sob a visão de contadores e técnicos em contabilidade dos escritórios do Setor Comercial Sul do DF.** Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/235/3989/1/21036091.pdf>. Acesso em: 22 de dez. 2022

CAMARGO, Adrian de Jesus Aparecido de *et al.* **CONTABILIDADE 4.0: OS DESAFIOS PARA PROFISSIONAIS CONTÁBEIS.** Revista Ibero-Americana de Humanidades, São Paulo: Ibero, 10 out. 2022.

CORONADO, O. **Contabilidade gerencial básica.** Editora: Saraiva Educação SA, 2017. Acesso em 18 nov. 2022.

FARIA, Ana Cristina de *et al.* **SPED – Sistema Público de Escrituração Digital: Percepção dos contribuintes em relação os impactos da adoção do SPED.** Disponível em: <https://congressosp.fipecafi.org/anais/artigos102010/248.pdf>. Acesso em: 23 de Dez. 2022.

FERNANDES, Pietro Maciel. **OS AVANÇOS TECNOLÓGICOS: UM OLHAR DA PROFISSÃO CONTÁBIL** - Brasil Escola. 16 abr. 2022. Disponível em: <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/administracao-financas/os-avancos-tecnologicos-um-olhar-da-profissao-contabil.htm>. Acesso em: 18 nov. 2022.

FERRARI, Giovanni. **A evolução das práticas contábeis e os impactos das tecnologias digitais: uma análise ao longo da história do Brasil.** Orientador: Dr. Fernando Ben. 2019. TCC (Graduação) - Curso de Ciências contábeis, Universidade Caxias do Sul, Bento Gonçalves, 2019.

FERREIRA, Pedro Antonio; MARRACHO, Ana Teresa. **Contabilidade e tecnologias emergentes: Tendências na profissão, educação e modelo de negócio das empresas de contabilidade**. Risti, Lisboa: Risti, ano 2021, 23 ago. 2021.

HERNANDES, Anderson. **Como a tecnologia está mudando as empresas contábeis**. 1. ed. SP: Tactus, 2019.

HERNANDES, Anderson. **Como a tecnologia está mudando as empresas contábeis**. 1. ed. SP: Tactus, 2018.

LERIJA, Andréa. **Os impactos da implantação do eSocial nos escritórios de contabilidade de Guaraparí – ES**. Disponível em: <https://dspace.doctum.edu.br/bitstream/123456789/2772/1/TCC%20-%20ANDR%C3%89IA%20DA%20CRUZ%20FREIRE%20LERIJA.pdf>

LUDICIBUS, Sergio de. **Teoria da Contabilidade**. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Manual de contabilidade básica: Contabilidade introdutória e intermediária**. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2014.

LUNELLI, R. L. **A contabilidade e o avanço da tecnologia**. Disponível em <www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/contabilidadeetecnologia.htm>. Recuperado em 01 novembro, 2016.

MARTENDAL, Gabriela; HOFFMANN, Gustavo Bruno; MARTINS, Zilton Bartolomeu. **A Evolução e Perspectivas da profissão Contábil: Uma Percepção de Profissionais Contábeis**. Rev. C&Trópico, Recife, ano 2020, p. 169-191, 2020.

Martins, Fernando; BRUN, André Luiz: **Os impactos do avanço tecnológico nas empresas de contabilidade da cidade de Cascavel – Paraná**. Acesso em: <http://revistas.utfpr.edu.br/pb/index.php/CAP/article/view/1608/1179>

MIRANDA, Bruna Mota. **Sistema Público de Escrituração Digital - SPED: Uma análise da linha do tempo da implantação e suas adequações.** Orientador: Ms Valdiney A. Oliveira. 2022. TCC (Graduação) - Curso de Ciências Contábeis, UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, Uberlândia, 2022.

MINEIRO, Marcia. **Pesquisa de Survey e amostragem: aportes teóricos elementares.** Revista de estudo em educação e diversidade, Bahia, ed. 1, ano 2020, p. 284-306, 10 out. 2020. Semanal.

OLIVEIRA, Edson. **Contabilidade Digital.** São Paulo: ATLAS, 2014.

SILVA, Cilda Giese da; EYERKAUFER, Mariano Luiz; RENGEL, Rodrigo. **Inovação Tecnológica e os desafios para uma contabilidade interativa: Estudo dos escritórios de contabilidade do estado de santa Catarina.** 2019. TCC (Graduação) - Curso de Ciências contábeis, Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Lajedo, 2019.

SILVA, Gustavo Oliveira et al. **O Impacto da tecnologia na profissão contábil sob a perspectiva de pessoas com formação e/ou experiência profissional na área.** Revista contribuciones a la ciencias sociales, São Paulo: EUMED, ano 2020, 1 out. 2020. Disponível em: <https://www.eumed.net/rev/cccss/2020/10/tecnologia-contabilidade.html>

SOUSA, Angélica Silva de; OLIVEIRA, Guilherme Saramago de; ALVES, Laís Hilário. **A Pesquisa Bibliográfica: Princípios e Fundamentos.** 2021. 64-83 f. v. 20, TCC (Especialização) - Curso de Educação, UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLANDIA, Cadernos da FUNCAMP, 2021.

TORMES, Jiane Ribeiro; MONTEIRO, Luana; MOURA, Luiza Cristina Simplício Gomes de Azevedo. **Estudo de caso: Uma Metodologia para Pesquisas Educacionais.** Ensaios Pedagógicos, Sorocaba, ed. 2, ano 2018, p. 18-25, 10 abr. 2018.

WEBER, Sirlei de Souza. **Escrituração Fiscal Digital - EFD ICMS/IPI - SPED.**
Orientador: Prof. MS Sergio Weber. 2020. TCC (Graduação) - Curso de Ciências
Contábeis, UNIVERSIDADE LA SALLE, LA SALLE, 2020.

ANEXO

Como a tecnologia impactou na contabilidade

Essa pesquisa tem o intuito de coletar respostas dos profissionais contábeis em relação aos impactos da tecnologia na contabilidade.

Idade

Múltipla escolha

18 a 25

25 a 30

30 a 40

> 40

Adicionar opção ou adicionar "Outro"

Respostas corretas (0 pontos)

Obrigatória

Tempo de atuação *

- < 5 anos
- 5 a 10 anos
- 10 a 20 anos
- 20 a 30 anos
- 30 a 40 anos
- > 40 anos

A tecnologia trouxe impactos positivos para a contabilidade? *

- Pouco
- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- Muito

Na sua opinião, em que nível o profissional contábil está ameaçado pela tecnologia? *

	1	2	3	4	5	
Baixo	<input type="radio"/>	Alto				

Você sente que é necessário fazer cursos de aperfeiçoamento na área tecnológica? *

	1	2	3	4	5	
Pouco	<input type="radio"/>	Muito				

Qual seu nível de satisfação com a tecnologia na contabilidade? *

	1	2	3	4	5	
Baixo	<input type="radio"/>	Alto				

Na sua visão a contabilidade digital veio para facilitar a rotina do profissional contábil? *

	1	2	3	4	5	
Pouco	<input type="radio"/>	Muito				

O SPED trouxe benefícios para a contabilidade? *

	1	2	3	4	5	
Pouco	<input type="radio"/>	Muito				

Qual o nível de dificuldade do SPED? *

	1	2	3	4	5	
Baixo	<input type="radio"/>	Alto				

Selecione um ou mais benefício(s) do SPED

- Facilidade no envio das informações
- Facilidade na preenchimento das informações
- Agilidade no processo
- Organização
- Facilidade de acesso aos dados
- Outros...

Há pontos negativos no SPED? Descreva abaixo

Texto de resposta curta

.....

O ESOCIAL trouxe benefícios para a contabilidade? *

	1	2	3	4	5	
Pouco	<input type="radio"/>	Muito				

Qual o nível de dificuldade do ESOCIAL? *

	1	2	3	4	5	
Baixo	<input type="radio"/>	Alto				

Selecione um ou mais benefício(s) do ESOCIAL

- Facilidade no envio das informações
- Facilidade na preenchimento das informações
- Agilidade no processo
- Organização
- Facilidade de acesso aos dados
- Outros...

Há pontos negativos no ESOCIAL? Descreva abaixo

Texto de resposta curta
